

# Eternity's Great Gifts: Jesus Christ's Atonement, Resurrection, Restoration

By Elder Gerrit W. Gong  
Of the Quorum of the Twelve Apostles

## As grandes dádivas da eternidade: A Expição de Jesus Cristo, a Ressurreição e a Restauração

Élder Gerrit W. Gong  
Do Quórum dos Doze Apóstolos

April 2025 general conference

*We find in Easter in Jesus Christ peace, becoming, and belonging—that which is enduringly real and joyful, happy and forever.*

*Na Páscoa em Jesus Cristo, encontramos paz, o desejo de ser como Ele e de participar em Sua Igreja — aquilo que é real e alegre, feliz e eterno.*

Years ago, our early-morning gospel class memorized Bible verses. Naturally I was drawn to short passages. This included John 11:35—the shortest verse in scripture, only two words—“Jesus wept.”

For me now, that Jesus weeps in sorrow and joy testifies of the miraculous reality: the divine Son of God came into physical mortality and learned according to the flesh how always to be with and bless us.

When we cry out in grief or joy, Jesus Christ understands perfectly. He can be present in the moments when we most need eternity's great gifts: Jesus Christ's Atonement, Resurrection, restoration.

Mary and Martha weep for their brother Lazarus, who has died. Moved with compassion, Jesus weeps. He raises Lazarus to life.

Jesus beholds Jerusalem on the eve of the Passover. He weeps, unable to gather His people as a hen would her chicks. Today His Atonement gives us hope when we sorrow for what could have been.

The Lord of the vineyard weeps as He asks His servants, which could include us as ministering brothers and sisters, “What could I have done more for my vineyard?”

Mary stands bereft at the sepulchre. Jesus gently asks, “Why weepest thou?” He knows “weeping may endure for a night, but joy cometh in the morning.” Resurrection brings dawn for all.

Há alguns anos, nossas aulas matutinas do evangelho incluíam a memorização de versículos da Bíblia. Claro que eu preferia as passagens mais curtas. Isso incluía João 11:35— o mais curto das escrituras, só duas palavras: “Jesus chorou.”

Para mim, o fato de Jesus chorar de tristeza e alegria presta testemunho de uma realidade milagrosa: o divino Filho de Deus veio à mortalidade e aprendeu segundo a carne a estar sempre conosco e a nos abençoar.

Quando choramos de tristeza ou de alegria, Jesus Cristo entende perfeitamente. Ele pode estar presente nos momentos em que mais precisamos das grandes dádivas da eternidade: a Expição, a Ressurreição e a restauração realizadas por Jesus Cristo.

Maria e Marta choraram por seu irmão Lázaro, que havia morrido. Movido por compaixão, Jesus chorou. Ele levantou Lázaro dos mortos.

Na véspera da Páscoa, Jesus olhou para Jerusalém e chorou, incapaz de reunir Seu povo como a galinha reúne seus pintinhos. Hoje, Sua Expição nos dá esperança quando nos entristecemos ao pensarmos como as coisas poderiam ter sido.

O Senhor da vinha chorou ao falar com Seus servos, que poderiam ser os ministradores e as ministradoras: “Que mais poderia ter eu feito pela minha vinha?”

Maria ficou diante do sepulcro desolada. Jesus perguntou gentilmente: “Por que choras?” Ele sabe que “o choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã”. A ressurreição traz a

In Book of Mormon lands, as the faithful multitude arises to Him, Jesus's joy is full. He weeps.

"And he took their little children, one by one, and blessed them, and prayed unto the Father for them.

"And when he had done this he wept again."

This is Easter in Jesus Christ: He answers the longings of our hearts and the questions of our souls. He wipes away our tears, except our tears of joy.

When our tears flow, we sometimes apologize, embarrassed. But knowing that Jesus Christ understands life's pains and joys can give us strength beyond our own as we navigate bitter and sweet.

In South America, a father sobs. A sparkle in his life, his young daughter, has died. "I would give anything to see her again," he cries in my arms. I cry too.

At the Puebla Mexico Temple dedication, tears of happiness wet the face of a dear sister. Her features radiate faith and sacrifice. She says, "Todos mis hijos están aquí en el templo hoy" — "All my children are here in the temple today." Generations gathered in the house of the Lord bring tears of joy and gratitude.

In cruel civil war, families and neighbors did unspeakable things to each other. Bitter tears are slowly giving way to hope. Her voice trembling, a woman in a small village says, "Neighbor, before I go to my grave, I want you to know where to find your missing family members."

A radiant bride and handsome groom are being sealed in the house of the Lord. She is 70 years old, as is he. A beautiful bride, she has worthily waited for this day. She shyly swishes her bridal dress this way, then that way. We shed joyful tears. God's promises are fulfilled. His covenants bring blessings.

While home teaching a widowed sister, a young Boyd K. Packer learned a tender lesson. Following a disagreement with her husband, the sister had called out a final hurtful remark. An unexpected accident took her husband's life that day. "For fifty years," the widow sobbed, "I've lived in hell knowing that the last words he heard from my lips were that biting, spiteful remark."

alvorada para todos.

Nas terras do Livro de Mórmon, à medida que a multidão fiel se colocava de pé e se aproximava Dele, Jesus ficou repleto de alegria. Ele chorou.

"E pegou as criancinhas, uma a uma, e abençoou-as e orou por elas ao Pai.

E depois de haver feito isso, chorou de novo."

Esta é a Páscoa em Jesus Cristo: Ele satisfaz os anseios de nosso coração e responde às perguntas de nossa alma. Ele enxuga nossas lágrimas, exceto aquelas de alegria.

Quando derramamos lágrimas, às vezes nos desculpamos, constrangidos. Mas saber que Jesus Cristo entende as dores e as alegrias da vida nos dá forças além de nossa capacidade de passarmos por experiências boas e ruins.

Na América do Sul, um pai chorou. A filha dele, que era um raio de luz em sua vida, havia falecido. "Eu daria tudo para vê-la de novo", disse ele, chorando em meus braços. Eu também chorei.

Na dedicação do Templo de Puebla México, lágrimas de felicidade molharam o rosto de uma querida irmã. Seu semblante irradiava fé e sacrifício. Ela disse: "Todos mis hijos están aquí en el templo hoy" — "Todos os meus filhos estão aqui no templo hoje". Gerações reunidas na Casa do Senhor trouxeram lágrimas de alegria e gratidão.

Em uma guerra civil cruel, famílias e vizinhos fizeram coisas indescritíveis uns com os outros. Lágrimas amargas lentamente estão dando lugar à esperança. Com a voz trêmula, uma mulher em um vilarejo disse: "Vizinho, antes de eu ir para a minha sepultura, quero que saiba onde encontrar os seus familiares desaparecidos".

Uma noiva radiante e um belo noivo foram selados na Casa do Senhor. Ambos tinham 70 anos de idade. Essa bela noiva esperou dignamente por esse dia. Ela balançava timidamente seu vestido de um lado para o outro. Choramos juntos de alegria. As promessas de Deus são cumpridas. Seus convênios trazem bênçãos.

Quando Boyd K. Packer era jovem e estava ensinando uma irmã viúva, ele aprendeu uma linda lição. Depois de um desentendimento com o marido, a irmã vociferou um último e nocivo comentário. Um acidente inesperado causou a morte de seu marido naquele dia. "Por 50 anos", disse a viúva em prantos, "vivi num inferno, sabendo que as últimas palavras que ele ouviu

Easter in Jesus Christ helps us mend, reconcile, make right our relationships, on both sides of the veil. Jesus can heal grief; He can enable forgiveness. He can free us and others from things we or they have said or done that otherwise bind us captive.

Easter in Jesus Christ lets us feel God's approbation. This world tells us we are too tall, too short, too wide, too narrow—not smart, pretty, or spiritual enough. Through spiritual transformation in Jesus Christ, we can escape debilitating perfectionism.

With Easter joy, we sing, “Death is conquered; man is free. Christ has won the victory.” Christ's Resurrection frees us from death, from time's frailties and physicality's imperfections. Jesus Christ's Atonement also restores us spiritually. He bled from every pore, weeping blood as it were, to provide us escape from sin and separation. He reunites us, whole and holy, with each other and God. In all good things, Jesus Christ restores abundantly—not only what was but also what can be.

Jesus's life and light testify of God's love for all His children. Because God our Father loves all His children in every age and land, we find His loving invitation to come find peace and joy in Him in many traditions and cultures. Wherever, whenever, whoever we are, we share divine identity as children of the same Creator. In similar spirit, followers of Islam, Judaism, and Christianity share religious heritage in Father Abraham and covenant connection through events in ancient Egypt.

Father Abraham came to Egypt and was blessed.

Joseph, sold into servitude in Egypt, knew Pharaoh's dream meant seven years of plenty followed by seven years of famine. Joseph saved his family and his people. Joseph wept when he saw God's larger plan, where all things work together for good for those who keep their covenants.

dos meus lábios foram um comentário cruel e maldoso”.

A Páscoa em Cristo nos ajuda a reparar e corrigir nossos relacionamentos, e a nos reconciliar em ambos os lados do véu. Jesus pode curar nossas mágoas e tornar possível o perdão. Ele pode nos livrar, e livrar os outros, de coisas que nós ou eles dissemos ou fizemos que nos mantêm cativos.

A Páscoa em Jesus Cristo permite que sintamos a aprovação de Deus. Este mundo nos diz que somos demasiadamente altos ou baixos, muito gordos ou muito magros, que não somos inteligentes, bonitos ou espirituais o bastante. Por meio de uma transformação espiritual em Jesus Cristo, podemos escapar desse perfeccionismo debilitante.

Na alegria da Páscoa, declaramos: “Cristo a morte conquistou. Todo homem, pois, livrou-!” A Ressurreição de Cristo nos liberta da morte, das fraquezas que desenvolvemos com o tempo e das imperfeições físicas. A Expição de Jesus Cristo também nos restaura espiritualmente. Ele sangrou por todos os poros, chorando sangue, por assim dizer, para nos prover um escape do pecado e de nosso afastamento de Deus. Ele nos reúne a Deus e uns aos outros completos e santos. Em todas as coisas boas, Jesus Cristo restaura abundantemente não apenas o que era antes, mas o que pode vir a ser.

A vida e a luz de Jesus prestam testemunho do amor de Deus por todos os Seus filhos. Como Deus, nosso Pai, ama todos os Seus filhos, de todas as idades e lugares, encontramos Seu convite amoroso de sentir paz e alegria Nele em muitas tradições e culturas. Não importa o lugar e a época em que vivemos, ou quem somos — todos nós compartilhamos uma identidade divina como filhos do mesmo Criador. Nesse mesmo espírito, os seguidores do islamismo, do judaísmo e do cristianismo têm uma herança religiosa em comum no pai Abraão e uma conexão devido a nossos convênios e a eventos que ocorreram no antigo Egito.

O pai Abraão foi para o Egito e foi abençoado.

José, que foi vendido como escravo no Egito, sabia que o sonho do faraó significava que haveria sete anos de abundância, seguidos de sete anos de fome. Ele salvou sua família e seu povo. E chorou quando viu o plano de Deus de uma maneira mais ampla, no qual todas as coisas

Moses, raised in Egypt in Pharaoh's household, received and later restored the keys for the gathering of God's children.

Fulfilling prophecy, Joseph, Mary, and the infant Christ child sought refuge in Egypt. In Cairo, a devout Muslim believer reverently says: "The Quran teaches that Joseph, Mary, and the baby Jesus found safety and sanctuary in my country. In my country, Jesus as a toddler ate our food, took His first steps, said His first words. Here in my country, we believe trees bent low to give Him and His family fruit. His being in my country blessed our people and land."

God's plan of moral and mortal agency allows us to learn by our own experience. Some of our greatest life lessons come from things we would never choose. In love, Jesus Christ descended below and ascended above all things. He rejoices in our divine capacities for creativity and delight, kindness without hope for reward, faith unto repentance and forgiveness. And He weeps in sorrow at the enormity of our human suffering, cruelty, unfairness—often brought by human choice—as do the heavens and the God of heaven with them.

Each Easter spring season testifies that spiritual sequence and convergence are both part of the divine pattern of atonement, resurrection, and restoration through Jesus Christ. This sacred and symbolic convergence comes not by accident or coincidence. Palm Sunday, Holy Week, and Easter celebrate Christ's Atonement and Resurrection. As today, every April 6 we commemorate the establishment and organization of The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints. This Restoration is a reason we gather the first Sunday each April in general conference.

Restoration also came as the resurrected Jesus Christ, Moses, Elias, and Elijah returned priesthood keys and authority at the newly dedicated Kirtland Temple on Easter Sunday, 1836. In that setting on that day to the restored Church of Jesus Christ came God's authority and blessings to gather His children, prepare His children to return to Him, and unite families for eternity.

contribuem para o bem daqueles que guardam seus convênios.

Moisés, criado no Egito na casa do faraó, recebeu e depois restaurou as chaves da coligação dos filhos de Deus.

Cumprindo a profecia, José, Maria e o menino Jesus procuraram refúgio no Egito. No Cairo, um devoto muçulmano disse reverentemente: "O Alcorão ensina que José, Maria e o menino Jesus encontraram segurança e santuário no meu país. Quando era criança no meu país, Jesus comeu da nossa comida, deu Seus primeiros passos e falou Suas primeiras palavras. Aqui, no meu país, acreditamos que as árvores se curvaram para dar frutos a Ele e à Sua família. O fato de Ele ter vindo para o meu país abençoou nosso povo e nossa terra".

O plano de Deus de arbítrio moral na mortalidade permite que aprendamos por experiência própria. Recebemos algumas das maiores lições de vida de coisas que jamais escolheríamos. Com amor, Jesus Cristo desceu abaixo, como também subiu ao alto de todas as coisas. Ele se regozija com nossas habilidades divinas de criatividade e alegria, de bondade sem esperar recompensa, de fé para o arrependimento e o perdão. E Ele chora de tristeza diante da grande crueldade, injustiça e sofrimentos humanos — que geralmente ocorrem devido às escolhas dos homens — assim como choram os céus, e Deus chora com eles.

Cada época de Páscoa testifica que há uma sequência e convergência espiritual que fazem parte do padrão divino da Expição, da Ressurreição e da Restauração por intermédio de Jesus Cristo. Essa convergência sagrada e simbólica não ocorre por acaso nem por coincidência. O Domingo de Ramos, a Semana Santa e a Páscoa celebram a Expição e a Ressurreição de Cristo. Atualmente, comemoramos o estabelecimento e a organização de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em todo dia 6 de abril. Essa Restauração é um dos motivos para nos reunirmos todo primeiro domingo de abril na conferência geral.

Essa Restauração também ocorreu quando o Cristo ressuscitado, Moisés, Elias e Elias, o Profeta, devolveram as chaves e a autoridade do sacerdócio no recém-dedicado Templo de Kirtland no domingo de Páscoa, em 1836. Naquele dia e local, a Igreja restaurada de Jesus Cristo recebeu a autoridade e as bênçãos de Deus para coligar Seus filhos, prepará-los para retornar a Ele e unir

Restoration that day fulfilled prophecy by occurring both on Easter and Passover.

Including the Kirtland Temple, I recently visited sacred places in Ohio where the Prophet Joseph and others saw in vision God our Father and His Son, Jesus Christ. The Prophet Joseph saw what heaven is like. In heaven, Heavenly Father, through Jesus Christ, “saves all the works of his hands” in a kingdom of glory. The only exceptions are those who willfully “deny the Son after the Father has revealed him.”

As His mortal ministry began, Jesus declared His mission to bless us each with all we are willing to receive—in every time, every land, every circumstance. After fasting 40 days, Jesus went into the synagogue and read, “The Spirit of the Lord is upon me, because he hath anointed me to preach the gospel to the poor; he hath sent me to heal the brokenhearted, to preach deliverance to the captives, and recovering of sight to the blind, to set at liberty them that are bruised.”

Poor, brokenhearted, captive, blind, bruised—that’s each of us.

The book of Isaiah continues the Messianic promise of hope, deliverance, assurance: “Appoint unto them that mourn in Zion, ... give unto them beauty for ashes, the oil of joy for mourning, the garment of praise for the spirit of heaviness.”

Thus, we cry out, “I will greatly rejoice in the Lord, my soul shall be joyful in my God; for he hath clothed me with the garments of salvation, he hath covered me with the robe of righteousness.”

Each Easter season, we celebrate, as a symbolic whole, eternity’s great gifts through Jesus Christ: His Atonement; His (and the promise of our) literal Resurrection; Restoration of His latter-day Church with priesthood keys and authority to bless all God’s children. We rejoice in the garments of salvation and the robe of righteousness. We shout, “Hosanna to God and the Lamb!”

“For God so loved the world, that he gave his only begotten Son, that whosoever believeth in him should not perish, but have everlasting life.”

May we each find in Jesus Christ atonement, resurrection, and restoration—peace, becoming,

as famílias para a eternidade. O fato de a Restauração ter ocorrido naquele dia, tanto na nossa Páscoa quanto na Páscoa dos judeus, cumpriu uma profecia.

Além do Templo de Kirtland, visitei recentemente lugares sagrados em Ohio, onde o profeta Joseph Smith e outros viram em visão Deus, o Pai, e Seu filho, Jesus Cristo. O profeta Joseph viu como é o céu. No céu, o Pai Celestial, por intermédio de Jesus Cristo, “salva todas as obras de suas mãos” em um reino de glória. As únicas exceções são aqueles que voluntariamente “negam o Filho depois que o Pai o revelou”.

Quando Seu ministério mortal começou, Jesus declarou Sua missão de abençoar cada um de nós com tudo o que estivéssemos dispostos a receber — em todas as épocas, lugares e circunstâncias. Depois de jejuar 40 dias, Jesus foi a uma sinagoga e leu: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porquanto me ungiu para pregar o evangelho aos pobres, enviou-me para curar os quebrantados de coração; para apregoar liberdade aos cativos e dar vista aos cegos; para pôr em liberdade os oprimidos”.

Pobres, quebrantados de coração, cativos, cegos e oprimidos — somos nós.

O livro de Isaías continua com a promessa messiânica de esperança, libertação e segurança: “Ordenar aos tristes de Sião que se lhes dê grinalda por cinza, óleo de alegria por tristeza, veste de louvor por espírito angustiado”.

Assim, dizemos: “Regozijo-me muito no Senhor, a minha alma se alegra no meu Deus, porque me vesti de vestes de salvação, me cobriu com o manto de justiça”.

Em cada Páscoa, celebramos como um todo simbólico as grandes dádivas da eternidade que recebemos por meio de Jesus Cristo: Sua Expição; Sua Ressurreição literal (com a promessa da nossa); e a Restauração de Sua Igreja nos últimos dias com as chaves e a autoridade do sacerdócio para abençoar os filhos de Deus. Regozijamo-nos nas vestes da salvação e no manto da retidão. Bradamos: “Hosana a Deus e ao Cordeiro!”

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”

Que cada um de nós encontre na Expição de Jesus Cristo, na Ressurreição e na Restauração

and belonging—that which is enduringly real  
and joyful, happy and forever, I pray in His holy  
name, Jesus Christ, amen.

— paz, o desejo de ser como Ele e de participar  
em Sua Igreja — aquilo que é real e alegre, feliz e  
eterno, é minha oração, no santo nome de Jesus  
Cristo, amém.